



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"



ANO 3

AGOSTO/82

NUMERO 32

E escrevem os leitores



Venho por meio desta carta pedir a vocês do "Desbravador", se for possível me enviar alguns números do Jornal do ano de 81...

BENEDITO FERREIRA BORGES
CAMPOS - RJ

... É com grande estima que novamente escrevo para este maravilhoso jornalzinho, e quero antes de tudo agradecer-lhes por sempre estar em minha casa esta publicação católica que realmente é de imensa valia principalmente para os jovens como eu que vivem uma realidade que merece um pouco de cuidado, ou seja, o mundo de hoje em dia.

Espero que sempre continuem a despertar em todos nós o sentido do verdadeiro "Desbravador" e sei que não são eu mas todos que são leitores, e os que estão para ser vão agradecer do fundo do coração.

ÊNIO GIACOMINI DE SALES
IRAPURU - SP

... Neste século de confusão, em que impera o reino do demônio, que é preciso força e coragem para enfrentar este mar tempestuoso que é o mundo em que vivemos, ainda temos no meio de tudo algo que nos possa ajudar que é "O Desbravador"... Confiamos em Nossa Senhora que disse e em Fátima: "Por fim meu imaculado Coração triunfará!" Muito lhes agradeço por mandarem-me sempre este jornal, envio aqui minha contribuição.

VITÓRIA MARIA SILVA
LONDRINA - PR

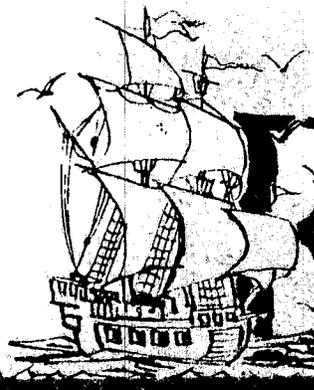
... Tudo bem! Com Deus nada esta mal não é verdade? ... Queria lhes dar os meus parabéns por este jornalzinho que transmite muito em tão poucas palavras, e também pelo esforço de vocês, que apesar dos trancos e barrancos levam adiante esta iniciativa maravilhosa...

JOSE ORLANDO DA SILVA
SANTOS-SP

... Desculpe-me pela demora, é que estive viajando e só agora pude lhes escrever, agradeço pelos volumes que recebi, e aqui vai a minha contribuição...

JOÃO L. CRISÓSTOMO SOBPINHO
FORTALEZA - CE

"QUANTO AFETO POMOS NAS CRIATURAS, TANTO TIRAMOS A DEUS"
(São Felipe Neri)



EDITORIAL



Este ano de 1982 teve e terá para nós brasileiros alguns fatos que nós deveriam fazer refletir e muito. Assim esse foi o ano em que o Brasil parou por causa da "Copa do Mundo". Outro fato que deixará este ano marcado serão as eleições. E, apesar dos problemas diversos desses dois fatos uma coisa nós vemos em comum a eles: o interesse que provocam no povo. E, vemos mais um ponto comum entre ambos: o ardor, o afincamento com que as pessoas neles empenhadas se dedicam. Assim é comum num instante somente se falar de assuntos esportivos e os participantes das competições entregarem-se a elas inteiramente. Noutro momento somente se fala de eleições e os políticos gastam fortuna, arruinam a sua saúde para conquistar um cargo eletivo. Em suma vemos nisso muita dedicação e também muita frustração. Depois que se perde um campeonato ou uma eleição há uma grande fossa, um grande vazio. Tanto nas vitórias como nas derrotas acaba acontecendo um grande esquecimento. O tempo apaga as coisas passageiras. As coisas eternas, porém não passam. Elas permanecem. E esta é justamente a nossa interrogação: Que coisa fazem os homens para a salvação eterna de suas almas? Mais ainda nós perguntamos: o que fica de campeonatos, eleições? (não estamos entrando no mérito de fatos que tais, mas da dedicação e importância que a esses fatos se dá). Tanta coisa nessa terra já passou, tanta coisa já caiu no esquecimento. Tudo passa, mas uma coisa não passará jamais: o bem que nessa terra fizermos. Às boas obras, à Glória de Deus, e de Sua Santíssima Mãe, qual é o nosso interesse e dedicação?

"O MAIOR DE TODOS OS MALES É O AMOR AO DINHEIRO"
(S. PAULO)

FANATISMO!

VOCE JA' COMPROU UM JAZIGO PERPETUO EM NOSSO NOVO CEMITERIO DE ANIMAIS?

ESTOU ENVIANDO O PEDIDO AGORA. NAO QUERO SER ENTERRADO COMO UM HUMANO QUALQUER!!!



Em finados passado, fiquei surpreso com uma inscrição num cemitério em São Cristóvão no Rio de Janeiro, Veja o leitor;

"Meu amor, enquanto você viveu, nos sa vida teve sentido. Restou a esperança de que um dia venhamos a nos encontrar. Saudades eternas de seus pais e de sua irmã".

Na lápide, simplesmente "Joana".

Nada mais banal, pensará o leitor. Trata-se provavelmente de uma filha muito amada.

Não. O leitor se engana. Joana é uma simples cadela. e o cemitério a que me refiro só aceita defuntos animais - irracionais, bem entendido. São mais de 36 mil cães, gatos, macacos ou sei lá o que... Em São Cristóvão, muitos bichos ganham sepulturas mais sutuosas do que a maioria dos defuntos humanos de um cemitério comum. Os jazigos são alugados ao preço de Cr\$ 616,00 por dois anos, renováveis por mais um. A renovação, segundo um jornal carioca, é motivo de "preocupação" para os "familiares" dos cachorros e gatos defuntos...



"EU NÃO CRERIA NO EVANGELHO, SE A AUTORIDADE DA IGREJA CATÓLICA NÃO ME LEVASSE A ISSO" (Santo Agostinho)

Se a bicharada morta recebe tantas manifestações de afeto, é claro que em vida gozam do melhor tratamento possível. A presidenta da secção baiana da Sociedade Brasileira Protetora dos Animais destina um quarto de uma casa como asilo para cães abandonados. E mandou rezar a t "tradicional" missa no dia dos Animais, celebrada por Mons. Gaspar Sadok, segundo o jornal "A Tarde", de Salvador. A notícia não explica como a teologia de Mons. Sadok justifica o oferecimento da renovação do Sacrifício do Calvário pelos bichos. Como se sabe, os animais não tem alma imortal como o homem.

Outra defensora extremada dos animais é a Sra. Eva Andina Hulsmann, alemã residente em Roma. Ela foi escolhida como uma das especialistas encarregadas de fazer plantão numa espécie de "pronto socorro" instituído na Itália, para evitar que se machuquem ou morram os filhotes de pássaros que caem dos ninhos...

Curiosamente, na mesma cidade de Roma repetiu-se este ano um aumento da internação de velhos nos hospitais e asilos durante o período de férias. Houve numerosos casos de anciãos abandonados à porta de asilos, como de outros por quem as respectivas famílias não manifestavam o menor interesse.

No último verão, o jornal "Il Tempo" levantou a ponta do véu que encobria o

mistério. Tratasse de pessoas que desejam gozar as férias - ir à praia, fazer uma viagem de turismo, por exemplo - e, para livrar-se do incômodo ancião (um tio, uma avó. ou, quem sabe, o próprio pai ou mãe...) "encosta-o" num hospital ou asilo.

Como se vê, o apego desordenado aos animais coincide com o desprezo cruel de criaturas humanas, criadas à imagem e semelhança de Deus, destinadas à bem-aventurança eterna.

Porém, quando um costume vai contra a ordem natural estabelecida por Deus, tal situação costuma conduzir rapidamente os homens à espiral da loucura. Assim, os animais de estimação de homens e mulheres mais "avançados", em dia com a moda, vão deixando de ser o cão fiel, o lulu gracioso, o bichano sedoso e elegante, ou pássaros melodiosos e coloridos. Hoje, a moda na Europa e nos Estados Unidos é ter em casa uma serpente... Por vezes, com trágicas consequências, como ocorreu há poucas semanas em uma cidade norte-americana: o pai encontrou o filho de três anos estrangulado pela cobra "de estimação", que a poucos metros gotejava sangue da criança.

Prouvera a Deus que o fato servisse de lição a todos os que dão mais valor ao bicho do que ao ser humano
(Agência Boa Imprensa)



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:
ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:
MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO
MARCO ANTONIO DE PAULA

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:
VALMIR DE CASTRO
RAILTON DE OLIVEIRA
OSMAR CIRILLO DA SILVA
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"TODAS ESTAS BELAS CRIATURAS, ME LEMBRAM A MINHA INGRATIDÃO POR AMAR TÃO POUCO O CRIADOR. CRIOU-AS PARA SER AMADO POR MIM" (SANTA TERESA)

AS CORRENTES DE S. PEDRO

No dia 19 de Agosto comemora-se a festa das correntes de São Pedro. Na origem dessa data, há um fato miraculoso ocorrido na época da Imperatriz Eudóxia e do Papa Pelágio (no séc. V).

Celebrava-se então em Roma todos os anos, no primeiro dia de agosto a memória do grande Imperador Otávio. Ele havia engrandecido de tal modo o Estado Romano que foi o primeiro a ser chamado de Augusto. Depois das guerras civis que devastaram extraordinariamente a cidade de Roma ele a renovou a ponto de poder dizer: "Eu a encontrei edificada com tijolos e a deixo de mármore .

Durante 4 séculos, os romanos o festejaram, até que, em 426, quando começou a reinar Teodósio, sua filha Eudóxia foi a Jerusalém para cumprir uma promessa. Lá ofereceram a ela, por alto preço, as correntes com as quais São Pedro havia sido atado na época de Heródes.

Com indizível veneração, a Imperatriz trouxe para Roma a tão preciosa relíquia. Mas lá chegando nas calendas de agosto, e vendo o povo celebrar uma festa em honra de um Imperador idólatra, muito se afligiu. Reconheceu que não seria fácil abolir essa espécie de culto transformado em costume. Pensou então que o melhor seria deixar subsistir a festa, realizando-a, porém, em honra de São Pedro. Foi ter com o papa Pelágio, que se empenhou em levar o povo, por meio de exortações, a deixar cair no esquecimento a memória do príncipe dos pagãos para em seu lugar, honrar solenemente o Príncipe dos Apóstolos.

Tendo as pregações obtido o resultado desejado, Eudóxia fez saber que ha-



via trazido de Jerusalém as duas correntes de São Pedro e mostrou-as ao povo. De seu lado, o Papa trouxe as correntes com as quais São Pedro havia sido preso no cárcere mamertino, em Roma, por ordem do Imperador Nero. Colocaram-nas juntas e operou-se então o milagre pelo qual as correntes se fundiram numa só.

Ante o entusiasmo geral, o Papa e a Imperatriz decidiram solenemente que, dali em diante, celebrar-se-ia a primeiro de agosto a festa das correntes de São Pedro. A relíquia foi depositada na igreja de San Pietro in Vincoli, tornando-se instrumento de muitos milagres, ao longo dos séculos.

(Agência Boa Imprensa)

"...E EU DIGO-TE QUE TU ES PEDRO, E SÔBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA, E AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO CONTRA ELA, E EU TE DAREI AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS; E TUDO O QUE LIGARES NA TERRA, SERÁ LI GADO NOS CÉUS; E TUDO O QUE DESATARES SÔBRE A TERRA, SERÁ DESATADO TAM BÉM NOS CÉUS."

(S.MATEUS, 16,18 e19.)

"TODA SANTIDADE E PERFEIÇÃO DE UMA PESSOA CONSISTE EM AMAR A JESUS CRISTO, NOSSO DEUS, NOSSO MAIOR BEM, NOSSO SALVADOR" (STO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)

A CONFISSÃO



Apresentamos a nossos leitores alguns casos edificantes relativos ao sacramento da confissão, hoje em dia tão desprezado. (Na gravura, uma cerimônia curiosa no Vaticano: o cardeal penitenciário toca com uma varinha a cabeça dos penitentes. À cerimônia está ligada uma indulgência)

S. JOÃO NEPOMUCENO

S. João Nepomuceno, cônego de Praga, era confessor da rainha consorte de Venceslau VI, rei da Boêmia. Este, suspeitoso e vicioso, pretendia saber de João os pecados que a rainha tinha confessado. S. João recusou resolutamente. O rei recorreu em vão a lisonjas, a promessas e ameaças; deu ordem para que o manietassem e intimou-lhe que manifestasse tudo, sob pena de ser lançado no rio Moldava. S. João respondeu firmemente: Não posso. O rei mandou-o então lançar ao rio. Passava-se isto na noite de 16 de maio de 1383. Deus glorificou o mártir do sigilo sacramental com grande número de milagres: uma luz extraordinária fez que se encontra-se o seu cadáver; muitos enfermos curaram-se invocando-o; e quando, 336 anos depois, foi aberto o seu sepulcro, viu-se que, enquanto do cadáver não havia senão esqueleto, a língua estava ainda intacta como se o Santo tivesse morrido nessa ocasião.

DEUS VELA PELO SIGILO SACRAMENTAL

Tendo enlouquecido um sacerdote, alguns jovens seus conhecidos tentaram arrancar-lhe coisas ouvidas nas confissões. Principiaram por interrogá-lo sobre coisas estranhas ao sacramento, e o pobre sacerdote respondia, excitando ao riso os seus interlocutores. Depois, um destes interrogou-o acerca dos pecados de uma certa pessoa, de quem o sacerdote tinha sido confessor. Este, pondo-se sério, acercou-se do jovem imprudente e deu-lhe uma sonora bofetada. O jovem emu deceu e nem sequer tentou renovar a experiência, reconhecendo como, de fato, Deus vela pelo sigilo sacramental.

VÍTIMA DO SIGILO SACRAMENTAL

Em 1894, era condenado a 10 anos de trabalhos forçados, pelo tribunal de Baltimore (Estados Unidos), o padre Lutz, acusado, segundo o libelo, de ter roubado, abusando do seu ministério, uma im-

"AQUELE QUE TE CRIOU SEM TEU AUXÍLIO, NÃO VAI TE SANTIFICAR SEM TEU AUXÍLIO"
(Santo Agostinho)

portante quantia de dinheiro a um banqueiro gravemente enfermo e que em seguida morreu. Na audiência, o padre Lutz da morreu. Na audiência, o padre Lutz proclamou-se inteiramente inocente da culpa que se lhe imputava, mas, com igual firmeza, declarou não poder revelar o motivo por que fora encontrado na sua posse o dinheiro cuja falta se descobriu em casa do banqueiro. Em 1897 informaram os jornais americanos que, tendo-se procedido à revisão daquele processo, o tribunal absolveu o digno sacerdote, o qual já havia expiado dois anos da pena a que fora injustamente condenado. O presidente declarou estar profundamente contristado por tal erro judiciário. Eis o que levou ao conhecimento da verdade. Entre os papéis do defunto achou-se uma nota, da qual resultava que o banqueiro tinha encarregado o abade Lutz de restituir a uma pessoa, por ele gravemente lesada, a soma de dinheiro que foi encontrada em poder do sacerdote. Como, porém, tal restituição devia fazer-se de baixo do segredo da confissão, o digno ministro do Senhor nada pôde dizer, preferindo os trabalhos forçados à infração do seu dever (*Ossevatore Católico, 1897*).



"O digno sacerdote já havia cumprido dois anos da pena a que fora injustamente condenado..."



"Entre os papéis do defunto, achou-se uma nota..."

Conta Santo Afonso Maria de Ligório que uma senhora vivia escondendo na confissão um pecado desonesto. Quando por sua aldeia passaram dois missionários, resolveu confessar aquele pecado que tanto a atormentava, mas que por vergonha escondia. Rogou a um dos padres que a ouvisse em confissão. Quando os padres prosseguiram sua viagem, um deles comentou intrigado:

- Padre, não sei o que é isso que vi, mas quando aquela senhora estava se confessando com o senhor, vi saírem da boca daquela mulher muitas cobras, e uma serpente enorme que botou a cabeça fora, mas voltou de novo para dentro, e logo depois todas as serpentes que tinham saído antes.

- Mas isso é um terrível sinal. Voltemos e vamos falar com ela.

Voltaram à casa dela e perguntaram por ela.

"NÃO SE DEVE PEDIR SÓ COM PALAVRAS, MAS TAMBÉM COM UMA VIDA SANTA"
(Santo Agostinho)

- Padre, depois que ela voltou da confissão e entrou em casa morreu repentinamente.

Por três dias seguidos, os sacerdotes jejuaram e oraram suplicando ao Senhor que lhes manifestassem o significado do sucedido.

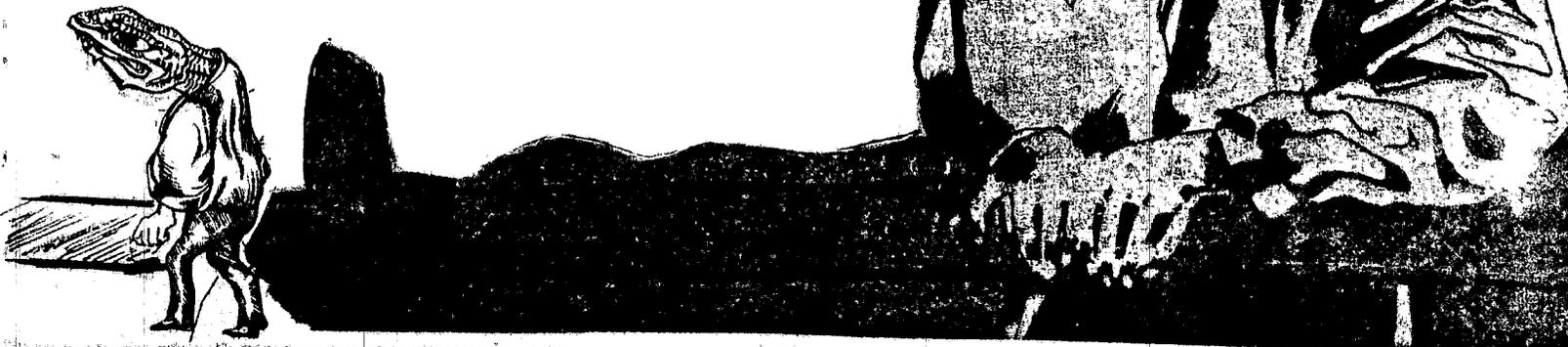
Ao terceiro dia, apareceu-lhes a infeliz mulher condenada e montada sobre um demônio em figura de um dragão horrível com duas serpentes enroladas ao pescoço, que afogavam e lhe comiam os peitos; uma víbora na cabeça, dois sapos nos olhos, setas ardentes nas orelhas, chamas de fogo na boca e dois cães danados que a mordiam, e lhe comiam as mãos; e dando um triste e espantoso gemido, disse aos padres:

- Eu sou a desventurada senhora que V. Revma. confessou há já três dias; conforme ia confessando, meus pecados iam saindo como animais imundos pela minha boca, e aquela enorme serpente, que o companheiro viu sair fora e voltar depois para dentro, era figura dum pecado impuro que calei sempre por vergonha; quis confessá-lo com V. Revma., mas também não me atrevi, por isso, voltou a entrar na minha alma, e com eles todos os mais que haviam saído. Cansado já de tanto me esperar, Deus tirou-me repentinamente a vida e me precipitou no inferno, onde sou atormentada pelos demônios em figura de horrendos animais. A víbora me atormenta a cabeça pela minha soberba e excessivo cuidado em pentear os cabelos; os sapos cegam-me os olhos, por meus olhares impuros; as flexas acedias me atormentavam as orelhas, porque escutei murmurações, palavras e cantigas obscenas; o fogo abrasa-me a boca pelas murmurações, palavras torpes; tenho as serpentes enroladas no pescoço e me comem os peitos, por que os levei dum modo provocativo, pelo decote de meus vestidos e pelos abraços desonestos; os cães me comem as mãos, pelas más obras e atos impuros, mas o que mais me atormenta é o horroroso dragão em que vou montada, e que me abrasa as entranhas em castigo de meus pecados impuros. Ai!

que não há remédio para mim, senão tormentos e pena eterna! Ai das mulheres! Porque muitas delas se condenam por gêneros de pecados: por pecados de impureza, pelas galas e enfeites, por feitiçarias e por calar pecados na confissão; os homens se condenam por toda classe de pecados; mas as mulheres principalmente por estes quatro pecados.

Dito isto, abriu-se a terra e por ela entrou esta infeliz mulher, até o mais profundo do inferno, onde padecerá por toda a eternidade.

Pensa, ó católico, e entenda que Deus Nosso Senhor mandou esta infeliz senhora do inferno, e que passasse pela vergonha, para que todos os homens soubessem a sorte que os espera, se, pecando, não se confessarem bem. Oxalá que tu tirasses da leitura deste exemplo horroroso o fruto que tiraram outros, fazendo uma boa confissão e emendando de tudo. Um autor diz que este exemplo converteu mais gente que duzentas quaresmas. O padre missionário Jaime Coralla fez voto de pregá-lo em todas as missões, pelo grande proveito que lhe tiravam os fiéis. E até um bispo estabeleceu que em certos tempos do ano se pregasse ou se lesse este caso na igreja. Mas, ai de ti, se não te aproveitasse dela! Ai de ti se não confessares todos os teus pecados! Ai de ti se, mal preparado, fosses receber a Sagrada Comunhão! Melhor seria então não teres nascido!



"JESUS CRISTO COM SUA PAIXÃO NOS LIVROU DO PODER DO PECADO, MAS COM A EUCARISTIA NOS LIVRA DO PODER DE PECAR" (Papa Inocência III)

PADRES, ONTEM E HOJE

Há uns tempos atrás recebi uma carta de um amigo meu do interior na qual ele mostrava enorme indignação em relação aos padres de sua cidade.

Católico convicto e fervoroso ele não aceitava o que assistia em sua terra. Entre outras coisas ele manifestava tristeza e indignação a respeito das modas indecentes dentro do recinto sagrado, (sem que os padres manifestassem a menor reprovação contra isso) outrossim ele estava atônito diante dos "sermões" que os padres da cidade faziam, transformando a pregação em pregação política, incitação à rebeldia dos poderes contra os ricos, e outras barbaridades dessa ordem. Não bastasse tudo isso as maiores profanações ocorriam durante a distribuição da Santa Comunhão.

Não só os padres aboliram a confissão naquela cidade como permitem irreverências enormes à Ssma. Eucaristia. Um dos padres chegou a dizer que não acreditava que Nosso Senhor estivesse realmente presente na Santa Hóstia dizendo não ser possível que "um homem de 1,80 de altura fosse caber na hóstia de 2cms."

Nós cremos que situações como esta ocorreram no mundo inteiro e desgraçadamente continuam ocorrendo, a situação é lamentável.

Esmiugar todo este caos em um pequeno artigo como este não seria possível. Nós aqui apenas nos valeremos das afirmações de um grande Santo a respeito do sacerdócio para mostrar como os padres mencionados e os que como eles agem estão errados.

Referimo-nos a São João Crisóstomo em sua obra prima "O Sacerdócio". Eis o que ele diz em relação a alguns dos temas abordados:

"Sou da opinião de que aqueles que querem dedicar-se totalmente a Deus, sómente a Ele devem dirigir os seus olhares"

"O sacerdócio-dignidade que supera a realeza muito mais do que o espírito supera a carne"

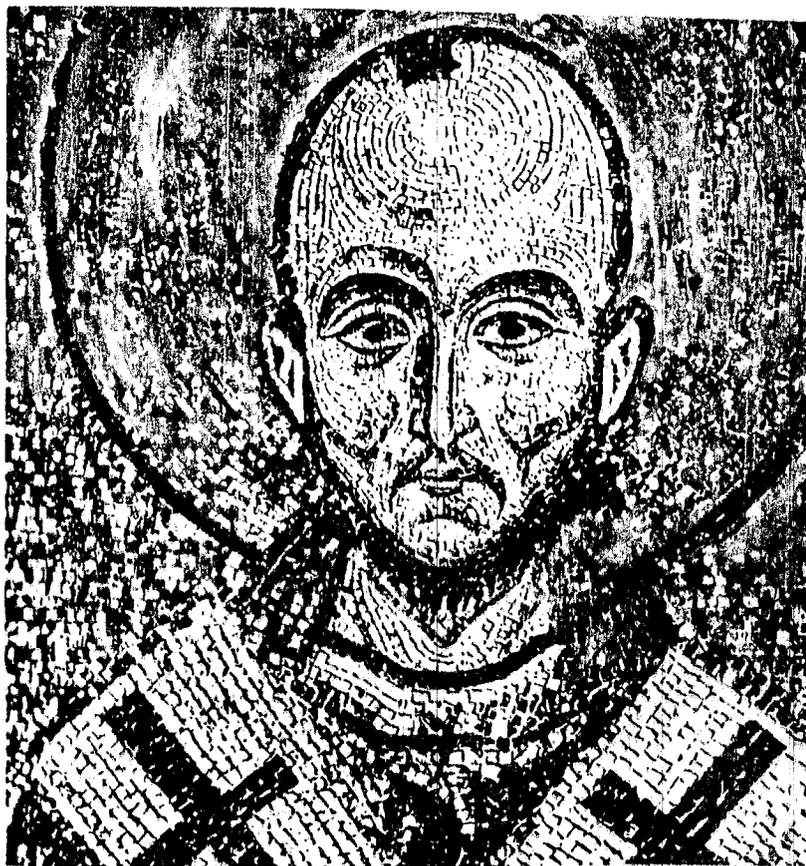
"Os pais geram a vida presente, os sacerdotes a futura".

"Os sacerdotes possuem o poder de perdoar-nos os nossos pecados"

"O sacerdote deve dispor de caráter sincero, levar vida ilibada"

"A alma do sacerdote deve irradiar sua beleza para todos os lados, afim de que possa edificar e iluminar ao mesmo tempo os corações de todos quantos a observam"

"E por intermédio deles que o sacrifí-



S. João Crisóstomo

cio se realiza e são distribuídas graças para a nossa salvação eterna"

"Quem for sagrado sacerdote, seja puro como se estivesse no céu e no meio de anjos".

Em outra parte diz o mesmo Santo:

"E, como se quisesses receber um Rei; recebe o corpo do Senhor com profundo respeito"

"Homens infames, dotados de toda espécie de maldade, são premiados por motivos pelos quais mereceriam ser punidos e, por razões que deveriam impedi-los até de passar a soleira da Igreja, chegam até a dignidade do sacerdócio"

"A alma do Sacerdote deve ser mais pura do que os raios do sol."

Cremos que através das palavras deste grande Santo e Doutor da Igreja podemos ajudar a esclarecer o amigo que escreveu a carta mencionada.

Sirvam as palavras de São João Crisóstomo de alento e estímulo à fidelidade de de outras pessoas que como o nosso amigo estão perplexas e justificadamente aborrecidas.

São Leão Magno detém Átila, o "Flagelo de Deus"



O encontro de S. Leão Magno com Átila.

A Sagrada Liturgia celebra hoje a festa de São Leão I, Papa, Confessor e Doutor da Igreja que, por sua grande ciência, sabedoria e santidade, foi cognominado Magno, isto é, o Grande. Deteve as portas de Roma, devido a impressão que causava sua santidade e sua grandiosa majestade pontifical, ao terrível bárbaro Átila, rei dos hunos, que a si mesmo se intitulou "o flagelo de Deus".

Foi o 44.º sucessor de São Pedro e governou a Igreja durante 21 anos, de 440 a 461, numa época de franca decadência geral e repleta de trágicos acontecimentos. Estas circunstâncias contribuíram ainda mais para realçar sua personalidade — in discutivelmente o Pontífice mais ilustre do séc. V e uma das figuras mais destacadas em toda a Antiguidade Cristã.

Defendeu energicamente a ortodoxia contra os hereges de seu tempo, principalmente os maniqueus e monofisistas, estabelecendo solidamente o primado da Santa Fe contra as pretensões do arcebispo Hilário de Arles e do Patriarca de Constantinopla.

Presidiu a tribunais, aos quais chamou mais de uma vez de "inquisição", para julgar as pessoas suspeitas ou convencidas de heresia. In-

sistia junto aos fiéis que eram abrigados em consciência a denunciar os hereges. Esforçava-se por obter dos acusados a confissão ou a retratação. Os que reconheciam a Igreja, eram admitidos à penitência. Os que se obstinavam, eram entregues ao braço secular, que os punia segundo as leis do império, porque saubertiam, por seus princípios, as bases mesmas da moral e da sociedade.

São Leão Magno representou brilhantemente a literatura latina, por seu estilo aprimorado. Promulgou muitas leis, escreveu livros, sermões e epístolas, de sólida doutrina. Perfeito orador, era dotado de uma eloquência clássica, sempre solene e elevada. Chegaram até nos 96 sermões autênticos, pertencentes a primeira parte de seu pontificado, quase todos versando sobre pontos morais ou teológicos contra os hereges, bem como uma coleção de 143 cartas, que abordavam sobretudo, questões dogmáticas ou litúrgicas, revelando claramente toda a grandeza de espírito do ilustre Pontífice.

São Leão Magno compartilha com o Papa São Gregório Magno (590-604) o título bem merecido de "Pai dos pobres", aos quais tantas vezes soube defender nas

ocasiões mais difíceis. Seus escritos estão cheios de uma íntima persuasão de que sua missão era servir aos necessitados.

A HERESIA MONOFISITA

Pouco antes do pontificado de São Leão Magno, fora condenada pelo Concílio de Éfeso a heresia de Nestório, que afirmava haver em Jesus Cristo duas pessoas e duas naturezas, o filho de Deus — o Verbo, e o filho do homem, ou Cristo. Daí deduzia que não se podia chamar Mãe de Deus, senão mãe de Cristo que, na sua opinião, não passava de um simples homem.

A 22 de junho do ano 431, encontrando-se presentes cerca de 200 bispos, o Concílio condenou as impiedades e blasfêmias de Nestório, definindo que em Jesus Cristo há uma só pessoa que é a divina e que a Santíssima Virgem é verdadeiramente a Mãe de Deus. Para propagar e conservar a memória dessa definição, compuseram os padres do Concílio a segunda parte da **Ave Maria** oferecendo deste modo um meio fácil e simples de honrar e professar a divina Maternidade de Maria.

Nestório, não querendo emendar-se nem cessar de levantar discordâncias, foi excomungado, e logo desterrado para o Egito pelo im-

perador Teodosio. Ali se apoderou dele horrível enfermidade que reduziu seu corpo a podridão, e sua língua, que tinha blasfemado contra a Mãe de Deus, apodreceu, e vivendo ainda ele, ela foi roída por vermes. Objeto de maldição e espanto o herejarca morreu no ano 450.

Sob o pretexto de combater a heresia de Nestório, apareceu uma nova heresia, suscitada pelo monge Eutíques, superior de um convento perto de Constantinopla, o qual caiu no erro oposto, o monofisismo. Pretendia que em Jesus Cristo, além de uma só pessoa houvesse também uma só natureza. Bernardino Llorca, em sua conhecida "Historia de la Iglesia Católica", descreve detalhadamente o procedimento do novo herejarca. E principalmente dessa obra que extraímos o relato que segue.

Eutíques encontrou no Patriarca de Alexandria, Dioscuro, e no poderoso eunuco Crisafio — que manobrava inteiramente o docil imperador Teodosio II — poderosos defensores do monofisismo.

Opuseram-se logo a heresia os valerosos Teodoro de Ciro e Eusebio de Dorileia, ambos polemistas exímios. Ao lado destes dois, lutaram muitos outros homens ilustres, encabeçados todos pelo Patriarca de Constantinopla, Flaviano.

Inicialmente, foi convocado por Flaviano um Sinodo que condenou Eutíques. Forçado a comparecer ao Sinodo, o herejarca se fez acompanhar de monges e soldados do imperador, pretendendo impor-se pela força. Mas talho de argumentos, confessou a heresia, acabou sendo anatematizado, juntamente com seus partidários.

A LATROCÍNIO DE EFESO

Longe de se submeter, Eutíques levantou grande celeuma contra o Sinodo de Constantinopla, apelando ao Papa São Leão I. Por meio de Dioscuro e Crisafio, obteve facilmente do imperador que enviasse cartas ao Papa favoráveis a sua posição.

Ao ler esses documentos, o Papa deu-se conta da gravidade da situação, enviou uma carta muito amável ao

"QUANDO PEDIMOS AS GRAÇAS A DEUS, ELE NÃO SÓ NOS ATENDE, MAS DE CERTO MODO NÓS AGRADECE" (Santa Maria Madalena de Pazzi)

SÃO LEÃO M. (CONT.)

imperador e anunciou que logo recebesse informações que aguardava, daria sua resposta definitiva.

Chegando a esperada informação do Patriarca de Constantinopla, Flaviano, Leão I convenceu-se do verdadeiro estado da questão. Decidido e energético, como demonstrou pouco depois ao enfrentar Atila e Genserico, e ao mesmo tempo grande teólogo, São Leão deu a resposta apropriada. Compôs a celebre **Epístola dogmática**, na qual expunha a doutrina católica sobre as duas naturezas e sua união pessoal (numa só pessoa).

Mas, como era de se temer, nem Eutiques nem Dioscoro aceitaram a solução infalível do Papa. A instâncias dos dois hereges, o imperador convocou um Sinodo, fixado para agosto do ano 449. Para salvaguardar as aparências, o Papa foi convidado, o qual enviou três legados.

O que se passou nesse Sinodo foi uma contínua violência, do princípio ao fim. Presidido por Dioscoro, assistido por grande número de monges que mais pareciam torças de assalto, e os delegados do imperador, cumprindo rigorosamente as ordens do presidente, os legados papais não puderam dizer uma palavra. A Teodoro de Ciro e Eusebio de Dorileia nem sequer foi permitido assistir a reunião. Os 135 bispos congregados, diante da intimidação e ameaça de Dioscoro, reviram as atas do Sinodo de Constantinopla, absolveram Eutiques e anatematizaram a doutrina das duas naturezas em Cristo, ou

seja, todo o conteúdo da **Epístola Dogmática** do Papa Leão.

Foi uma rebelião aberta, que terminou com uma verdadeira tragédia e com sangue de martírio. Sempre sob a pressão de Dioscoro e dos homens do imperador, procedeu-se a solene deposição do patriarca de Constantinopla, Flaviano. Como este apelava para Roma, e os legados pontifícios protestaram contra a violação dos direitos do Papa, Dioscoro fez uso de um recurso íntimo. Pretextando ser vítima de um atentado pessoal, deu ordem aos soldados, em cujo auxílio acorreram pelotões de monges, e então, entre gritos, injúrias, insultos e contusões, o Patriarca Flaviano foi arrastado para fora do local e conduzido como malleitor ao deserto. A violência e os maus tratos empregados foram tais que faleceu a caminho. Pode-se dizer que morreu como verdadeiro mártir, vítima de sua defesa da ortodoxia contra a heresia.

A duras penas, os legados pontifícios conseguiram fugir e levaram ao Papa notícias fidedignas e bem circunstanciadas de todo o ocorrido.

"Com a mesma paz e majestade com que soube deter o bárbaro Atila", observa Llorca, São Leão Magno condenou o cúmulo de injustiças e irregularidades cometidas por Dioscoro e Eutiques, e deu ao Sinodo um qualificativo que o marcou definitivamente na História: "**Epheslum, non iudicium, sed latrocinium**" o "latrocinio de Efeso".

—COLUNA CATÓLICA—

ESTANISLAU DO CARMO

O ERMITÃO E AS UVAS

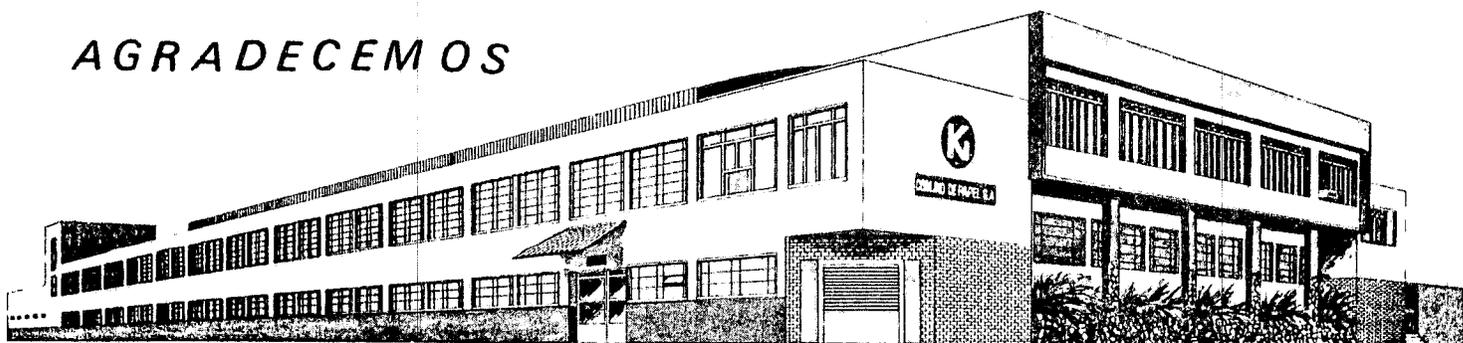
UM camponês bateu um dia à porta do ermitão *Macário*, que vivia no deserto, e lhe disse: "Padre, trago-lhe um magnífico cacho de uvas. Aceite-o e refrigere-se com êle". Macário tomou as uvas, agradeceu ao camponês e abençoou-o; mas olhando mais de perto o soberbo cacho, disse consigo: "Creio que o humilde ancião, cuja cela está junto da minha, precisaria mais dêle do que eu". E levou-lhe o cacho. O velho recebeu-o com gratidão e alegria; mas por sua vez, pôs-se a refletir: "Como êsse fruto faria bem ao pobre irmão Nazário que está doente!" — e ei-lo já a caminho para a cela dêle. Porém Nazário não quis saber: "Como haveria eu de comer estas magníficas uvas? exclamou. Foi fel bem amargo que deram a beber ao meu Salvador na cruz. Quero ser discípulo d'Êle".

O cacho percorreu assim todo o mosteiro... Pela noite, alguém o apresentou de novo a Macário. E o velho ermitão derramou lágrimas de alegria, vendo que companheiros mortificados o cercavam.

Como vêes isso era força de vontade! Aquêles monges sabiam renunciar-se e renegar-se a si próprios! Tenta, também tu, ao menos uma vez, fazer algo semelhante. — *Nulla dies sine linea!* Nenhum dia sem escrever ao menos uma linha! — era o lema de muitos sábios. Adota-a, modificando-a assim: "Nem um só dia, sem fazer um pequeno exercício de renúncia". Sim, faze todos os dias alguma coisa que te desagrada; é êsse, para ti, o melhor dos exercícios.



AGRADECEMOS



KURT NEUMANN COM. E IND. DE PAPEL S.A.

Rua Do Grito, 719 - CEP 04217 - Ipiranga - S.P.
Tel. PBX 63-5121 - SIFRA 800 (011) 800-8632

"SE MARIA PEDE TAMBÉM POR NÓS, ESTAMOS SEGUROS, PORQUE AS ORAÇÕES DE MARIA SÃO TODAS OUVIDAS E NUNCA REJEITADAS" (Santo Afonso Maria De Ligório)